

Identidades, coletividades e diversidades: sons das mídias digitais de autoria indígena no Brasil contemporâneo ¹

Camila Emboava Lopes²
Umeå University

Resumo

Este trabalho investiga construções de identidades e realidades indígenas em mídias digitais no Brasil contemporâneo. Especificamente, a pesquisa parte da observação de três importantes iniciativas de mídia de autoria indígena brasileiras na web: Rádio Yandê, Articulação dos Povos Indígenas no Brasil (APIB) e Mídia Índia. A pesquisa considera os canais próprios das iniciativas e também o uso de redes sociais como o Facebook, Instagram e o Twitter. O principal objetivo da pesquisa é refletir sobre como iniciativas de mídia de autoria indígena articulam, negociam e constroem ideias sobre ser indígena em/através de mídias digitais. Entende-se que essas construções autorais muitas vezes desafiam visões hegemônicas e estereotipadas arraigadas na colonialidade. De modo complementar, a pesquisa tem a finalidade de indicar dinâmicas de comunicação entre mídias indígenas e mídias de massa no Brasil, além de dinâmicas entre mídias indígenas em contextos locais e globais. O arcabouço teórico do trabalho é pautado pelo paradigma da construção social da realidade (BERGER & LUCKMANN, 1966), por perspectivas internacionais em mídia de autoria indígena (ALIA, 2010) e teorias de mídia radical (DOWNING, 2001). A metodologia é inspirada principalmente na literatura sobre metodologias de pesquisa indígenas, que demandam tentativas de decolonização dos saberes científicos (CHILISA, 2011). Utiliza-se a abordagem da etnografia digital (PINK, 2015) combinada aos métodos de entrevistas qualitativas, rodas de conversa e observações com comunicadores indígenas (CHILISA, 2011). De janeiro a julho do ano de 2019, as iniciativas de mídia foram monitoradas e observadas. Essas observações digitais preliminares motivaram o estabelecimento de três eixos principais para a pesquisa. O primeiro eixo engloba diversidades indígenas em diferentes contextos. Inclui questões de revitalização cultural, recuperação de identidade e diásporas. O segundo eixo abrange mobilizações políticas e protestos. Está relacionado à história de apagamento e ao presente contexto político de profunda ameaça aos direitos indígenas no Brasil. O terceiro eixo é a dinâmica entre movimentos indígenas internacionais. Desafios e objetivos em comum, articulações, a busca por fortalecer movimentos de modo transnacional e construir uma globalização não homogênea. As próximas atividades de

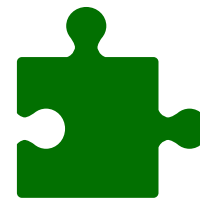
¹ Trabalho apresentado no GT 2 - Culturas Populares, Identidades e Cidadania da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói – RJ.

² Camila Emboava Lopes é doutoranda em Estudos de Mídia na Umeå University, Suécia. Mestre em Jornalismo Indígena pela Sámi University of Applied Sciences, Noruega. Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: camila.emboava.lobes@umu.se.

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



pesquisa são as entrevistas e rodas de conversa com comunicadores indígenas. A finalidade é refletir como os eixos propostos se relacionam entre si e propor um diálogo teórico entre perspectivas internacionais e brasileiras sobre mídias de autoria indígena. As principais contribuições do trabalho são: propor reflexões sobre a importância de potencializar e escutar vozes indígenas, discutir a necessidade e possibilidade de decolonização das mídias. Temas que ganham ainda mais relevância frente ao momento de crise política e ambiental no Brasil e no mundo.

Palavras-chave

Mídias digitais; Mídia indígena; Decolonização.

Referências bibliográficas

- ALIA, Valerie. *The New Media Nation: Indigenous Peoples and Global Communication*. New York: Berghahn Books, 2010.
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *The Social Construction of Reality: A Treatise in the Sociology of Knowledge*. 7º ed. USA: Penguin Books, 1966.
- CHILISA, Bagele. *Indigenous Research Methodologies*. London: SAGE Publications, 2011.
- DOWNING, John. *Radical Media: Rebellious Communication and Social Movements*. London: SAGE, 2001.
- PINK, Sarah et al. *Digital Ethnography: Principles and practice*. London: SAGE Publications, 2015.